



**Divulgação de
resultados
2T21 e 6M21**

Nosso Propósito

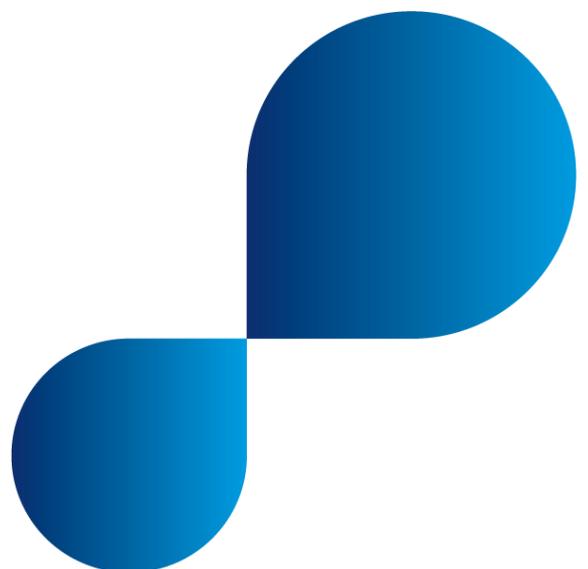
Reimaginar a Saúde Animal

Nossos Valores

Jogar para Ganhar

Cuidar das Pessoas

Conectar com o Mundo



Destaques

Receita líquida consolidada da Companhia cresce 41% no semestre e atinge R\$ 400 milhões

EBITDA ajustado nos 6M21 cresce 74% e alcança R\$ 76 milhões

Geração operacional de caixa de R\$ 43,8 milhões

Dívida líquida reduz 10% e alavancagem está em 0,97x EBITDA Ajustado

Videoconferência

Português com tradução simultânea para o Inglês

6 de agosto de 2021

15h (BRT) / 2pm (ET)

https://ourofino.zoom.us/webinar/register/WN_q6_CtdD_RPSncaCqho03wQ

Relações com Investidores

E-mail: ri@ourofino.com

Telefone: (16) 3518-2000

Site: ri.ourofino.com

Cravinhos, 05 de agosto de 2021 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (B3: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 30 de junho de 2021 (2T21 e 6M21).

Mensagem da Administração

Seguimos focados na aceleração das iniciativas pautadas em nosso planejamento estratégico, avançando na consolidação da nossa jornada de crescimento rumo à “Ourofino 2.0”, associando sustentabilidade, inovação e o crescimento da Companhia.

Estamos orgulhosos em comemorar, neste mês de agosto, um ano da reformulação da nossa cultura organizacional, realização essa que consideramos um marco para Companhia e que tem nos possibilitado alcançar, e até superar, as ações transformacionais delineadas em nossa estratégia, por meio do engajamento ainda mais profundo dos nossos colaboradores com os objetivos do nosso negócio, baseados nos três valores centrais que nos regem: Jogar para Ganhar, Cuidar das Pessoas e Conectar com o Mundo.

Evoluindo a cada dia e nos adaptando rapidamente às mudanças, planejamos, buscamos e alcançamos metas que nos surpreendem, revelando o quanto “Jogamos para Ganhar” e, acima de tudo, que buscamos os melhores resultados de maneira sustentável. É por isso que acreditamos na necessidade de acelerarmos ainda mais nossas ações no campo ESG, atuando de forma ativa em direção à consolidação das melhores práticas em nossa governança ambiental, social e corporativa, adaptando cada vez mais nosso modelo de negócio às grandes transformações que estamos vivendo.

Os aspectos de sustentabilidade têm se tornado cada vez mais presentes nas rotinas da Companhia e, diante deste cenário, iniciamos um processo robusto em direção à definição da nossa matriz de materialidade. Estamos certos de que a relação de parceria e confiança, que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, nos ajudará no engajamento da metodologia aplicada e nos auxiliará em nossa estratégia de sustentabilidade, visto que assim será possível garantir o foco de nossos esforços nos aspectos de maior relevância para o nosso negócio.

A fim de avançarmos nas estratégias de inovação e nos mantermos cada vez mais “Conectados com o Mundo”, temos ampliado nossas iniciativas voltadas para o *digital*, focadas na evolução da jornada do cliente, facilitando processos e aprimorando ainda mais nossos produtos e serviços. Para isso, firmamos parceria com um “laboratório de inovação digital” e fomentamos uma “jornada de dados” na Companhia e, como resultado dessas ações, estamos conseguindo conectar nossas iniciativas de maneira assertiva, tirando diversos projetos do papel.

Aliamos nossa capacidade de acessar o mercado de forma única e adaptável com a manutenção do panorama positivo do mercado em que estamos inseridos, que vem apresentando ótimos resultados, conforme os dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), que reportaram um crescimento do mercado de saúde animal em 2020 de 16,5% frente ao ano anterior, e apresentamos mais um trimestre com sólidos resultados financeiros, com forte crescimento de receita líquida, diluição de despesas e o consequente crescimento do EBITDA Ajustado. Destaque para redução de 10% da dívida líquida e alavancagem de 0,97x EBITDA Ajustado.

Em Animais de Produção, o cenário externo positivo e os preços da proteína seguem favoráveis, fatores que incentivam ainda mais o produtor a investir em sanidade animal, na busca pelo aumento de sua produtividade. Complementando as oportunidades do mercado, seguimos com o nosso relacionamento próximo e diferenciado, com a nossa ampla e diversificada base de clientes, destacando os resultados alcançados através de iniciativas como a “Trilha da Produtividade”, programa que busca fomentar, no mercado, a importância da aplicação do manejo correto para a garantia da melhor produtividade e lucratividade no campo.

Diante deste panorama, no 2T21, houve um crescimento de receita líquida frente ao ano anterior de 28%, acumulando crescimento de 40% no semestre, destaque para o impacto positivo nas vendas de produtos da linha reprodutiva, que possuem ligação direta com o aumento da tecnificação e da produtividade rural.

As perspectivas também continuam positivas para o segmento de Animais de Companhia, suportadas pelos *drivers* de crescimento: a humanização dos pets, que estão passando a viver mais e, conseqüentemente, a demandar mais cuidados especializados; o aumento do número de animais domiciliados, com destaque para a população de gatos; e a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores, que passaram a conviver mais tempo com seus pets dentro de casa.

Em linha com o cenário apresentado e com os esforços assertivos do nosso time, destacamos o crescimento de 53% do faturamento líquido nos 6M21. No 2T21, houve crescimento de 66% se compararmos ao 2T20, que foi o trimestre mais impactado pelos efeitos das incertezas da pandemia e das restrições de circulação de pessoas em 2020, efeitos estes, que foram posteriormente superados com a confirmação do fortalecimento dos laços afetivos e da importância emocional dos animais de estimação durante esse período. Continuamos otimistas com a garantia de resultados robustos, ainda que com a perspectiva de um crescimento menos acelerado ao que vivenciados no início do ano, assegurando nossos esforços na manutenção dos ganhos de margem bruta no segmento.

Em Operações Internacionais, atingimos um crescimento de 46% na receita líquida do 2T21, acumulando um crescimento de 33% nos 6M21, resultado pautado nos esforços das equipes comerciais com empenho na geração de demanda, baseadas na proximidade de relação com os clientes e com os distribuidores que nos representam nestes países. No semestre, vale destacar os crescimentos em moeda local no México e na Colômbia, com aumento do volume de vendas e ganhos de margem bruta, além do impacto positivo do câmbio.

Como se tornou tradição em nossa mensagem trimestral, agradecemos mais uma vez a dedicação e diligência de todo o nosso time, que vivencia a cada dia a essência dos nossos valores e propósito, mostrando que ao mesmo tempo em que “Cuidamos das Pessoas”, as pessoas cuidam do negócio. A maneira como desafiamos o pensamento convencional, nos permite vivenciar o protagonismo da nossa evolução e garante a transformação, não só da nossa realidade como empresa, mas também da realidade à nossa volta. E é assim, liderando a nossa própria evolução e a evolução do setor em que estamos inseridos, que garantimos a manutenção da nossa agenda de crescimento sustentável e de geração de valor da Companhia.

Reafirmamos assim, a confiança em nossas ações e iniciativas, que têm garantido nosso crescimento de maneira consistente, com melhora de rentabilidade e liquidez, agregando resultados que serão nossos motores de crescimento para o futuro e que nos permitirão avançar em nossa estratégia.

Kleber Gomes
Diretor Presidente

Marcelo da Silva
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Desempenho Financeiro

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Receita líquida	172,5	231,0	33,9%	284,4	399,8	40,6%
Custo dos produtos vendidos	(82,2)	(115,2)	40,1%	(142,8)	(200,7)	40,5%
Lucro bruto	90,3	115,8	28,2%	141,6	199,1	40,6%
(margem bruta)	52,3%	50,1%	-2,2 p.p.	49,8%	49,8%	0,0 p.p.
Despesas líquidas*	(77,6)	(76,9)	-0,9%	(130,2)	(141,5)	8,7%
Lucro (prejuízo) operacional	12,7	38,9	206,2%	11,4	57,6	405,1%
(margem operacional)	7,4%	16,8%	9,4 p.p.	4,0%	14,4%	10,4 p.p.
Resultado financeiro líquido	(0,6)	(3,7)	514,2%	(2,1)	(8,2)	289,8%
Imposto de renda e contribuição social*	3,1	(6,1)	N.A.	2,8	(10,6)	N.A.
Lucro (prejuízo) ajustado	15,2	29,1	91,5%	12,1	38,8	220,8%
(margem lucro ajustado)	8,8%	12,6%	3,8 p.p.	4,3%	9,7%	5,4 p.p.
EBITDA ajustado **	38,6	50,8	31,6%	43,8	76,0	73,5%
(margem EBITDA ajustado)	22,4%	22,0%	-0,4 p.p.	15,4%	19,0%	3,6 p.p.

(*) Nos 6M20, não considera despesas não recorrentes da consultoria EY e gastos com Follow on. Nos 6M21 não considera gastos não recorrentes com reforma no prédio corporativo e créditos extemporâneos de exercícios anteriores. Foram considerados os respectivos efeitos tributários em ambos os períodos apresentados.

(**) Nos 6M20 e 6M21, também não considera despesas relacionadas a projetos de ativos intangíveis.



Receita Líquida

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Receita líquida das vendas	172,5	231,0	33,9%	284,4	399,8	40,6%
Animais de produção	135,7	173,6	27,9%	207,2	289,2	39,6%
Animais de companhia	18,2	30,1	65,6%	39,2	60,1	53,4%
Operações internacionais	18,6	27,2	46,3%	38,0	50,4	32,6%

A receita líquida consolidada da Companhia, no 2T21, foi de R\$ 231,0 milhões, com crescimento de 33,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do semestre, o crescimento da receita líquida ficou em 40,6%, chegando a R\$ 399,8 milhões. Abaixo, seguem os comentários de desempenho dos três segmentos:

Animais de Produção: o segmento apresentou receita líquida de R\$ 173,6 milhões no 2T21, um aumento de 27,9%, se comparado ao 2T20. No semestre, as receitas cresceram 39,6% e atingiram R\$ 289,2 milhões. Este resultado é baseado nos ganhos de volume e preços, substancialmente nas linhas de ectoparasiticidas, endectocidas, reprodutiva e de inoculantes, tanto no trimestre quanto nos 6M21.

Aproveitamos as oportunidades do mercado aliadas ao engajamento do time, que não mediu esforços para manter nosso relacionamento com os clientes e aumentar a geração de demanda e a positividade de vendas, garantindo ganhos expressivos tanto em volume quanto em preços, com destaque para importantes linhas de produtos, como os ectoparasiticidas e os endectocidas.

Os investimentos no uso de tecnologias e em boas práticas de produção, visando cada vez mais o aumento da produtividade, têm reflexo especial nas vendas de produtos da linha reprodutiva, que vêm ganhando ainda mais força diante do cenário positivo para exportações e dos preços da proteína. É importante ressaltar que o aumento nos preços dos grãos impulsionou a importância da utilização da silagem, garantindo a conservação e a redução de perdas dos produtores, impactando positivamente o mercado de inoculantes.

Animais de Companhia: o segmento obteve receita líquida de R\$ 30,1 milhões no 2T21, aumento de 65,6% se compararmos ao 2T20, que foi o trimestre mais impactado pelos efeitos da pandemia no ano passado. Nos 6M21, o crescimento ficou em 53,4%, com a receita líquida de R\$ 60,1 milhões, tanto em função do ganho de volume, quanto de preços.

As perspectivas para o segmento se mantêm positivas diante do aumento aos cuidados com os pets e das relações cada vez mais humanizadas com os animais de companhia. A tendência de maior atenção às necessidades dos bichos de estimação e os laços afetivos, fortalecidos ainda mais durante a pandemia, têm se mantido um importante *driver* de crescimento da receita, após a forte recuperação que presenciamos no segundo semestre de 2020. Destacamos que continuamos mantendo esforços constantes para geração de demanda e aumento da positividade das vendas, para o aumento de *sell-out* e para a manutenção dos níveis de estoques nos distribuidores.

Operações Internacionais: o segmento apresentou receita líquida de R\$ 27,2 milhões no 2T21 e crescimento de 46,3% comparado ao 2T20. No semestre, o crescimento foi de 32,6%, com destaque para o crescimento em moeda local, substancialmente no México e na Colômbia, com ganhos de volume se compararmos ao mesmo período do ano anterior e do ano de 2019. Adicionalmente, o efeito cambial trouxe um impacto positivo de 14% no crescimento da receita líquida.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Lucro bruto	90,3	115,8	28,2%	141,6	199,1	40,6%
(margem bruta)	52,3%	50,1%	-2,2 p.p.	49,8%	49,8%	0,0 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	65,0	77,3	18,9%	90,8	123,4	35,9%
(margem bruta para animais de produção)	47,9%	44,5%	-3,4 p.p.	43,8%	42,7%	-1,1 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	12,7	21,4	68,5%	26,5	42,5	60,4%
(margem bruta para animais de companhia)	69,8%	71,0%	1,2 p.p.	67,6%	70,7%	3,1 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	12,6	17,1	35,7%	24,3	33,2	36,6%
(margem bruta para operações internacionais)	67,7%	62,9%	-4,8 p.p.	63,9%	65,9%	2,0 p.p.

A margem bruta no 2T21 foi de 50,1%, representando uma redução de 2,2 p.p. em relação ao 2T20. Nos 6M21, a margem ficou em linha com o ano anterior, em 49,8%, impactada positivamente pelo aumento da margem bruta nos segmentos de animais de companhia e operações internacionais, que compensaram a redução no segmento de animais de produção, conforme os fatores detalhados a seguir:

Animais de Produção: o segmento apresentou margem bruta de 44,5% no 2T21, com perda de 3,4 p.p. em comparação com o 2T20. No semestre, houve perda de 1,1 p.p. na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado se deu tanto pelo aumento das vendas de aftosa, que possui margem menor se comparada ao restante da linha de produtos, quanto pela pressão de preços na cadeia de insumos, impactando os custos dos produtos vendidos no período.

Animais de Companhia: o segmento apresentou margem bruta de 71,0% no 2T21, representando um crescimento de 1,2 p.p. em relação ao 2T20. Nos 6M21, houve aumento de 3,1 p.p. na margem, quando comparamos ao mesmo período do ano anterior. Este resultado se deu pelo ganho expressivo em volume e preços, bem como pela diluição dos custos fabris de produção.

Operações Internacionais: o segmento apresentou queda de 4,8 p.p. na margem bruta do 2T21, impacto decorrente, principalmente, das exportações de aftosa para o Uruguai e a Bolívia que, em 2020, ocorreram no primeiro trimestre do ano. No semestre, houve aumento de 2,0 p.p. na margem, devido, principalmente, à melhora do *mix* das vendas para Colômbia e ao câmbio favorável para as exportações.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(67,2)	(63,1)	-6,1%	(111,9)	(116,2)	3,8%
Percentuais sobre receita líquida	38,9%	27,3%	-11,6 p.p.	39,4%	29,1%	-10,3 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas e outras líquidas do 2T21, apresentaram redução de 6,1% frente ao 2T20, com diluição do percentual em relação às receitas líquidas de 11,6 p.p. Este resultado se deu, substancialmente, pelo reconhecimento de provisões no 2T20, no montante de R\$ 19,1 milhões, relativas a investimentos realizados em projetos de desenvolvimento de alguns produtos específicos que foram descontinuados, frente ao menor montante, de R\$ 6,1 milhões, provisionados no 2T21.

No semestre, desconsiderando o impacto da provisão citada, temos um crescimento 17,9% das despesas, frente ao crescimento de 41% da receita líquida, que gerou uma diluição de SG&A de 5,2 p.p., se comparado aos 6M20. Este resultado deve-se, principalmente, pelas maiores despesas com pessoal, decorrentes da provisão dos valores da política de remuneração variável aprovada em 2021 (denominado incentivo de curto prazo), que visa a remuneração conforme o desempenho dos profissionais pelo alcance de resultados e metas pré-acordadas, além do impacto decorrente do dissídio coletivo.

Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Despesas com pesquisa e inovação e gestão de portfólio	(10,3)	(13,8)	33,3%	(18,3)	(25,4)	39,0%
Percentuais sobre receita líquida	6,0%	6,0%	0,0 p.p.	6,4%	6,3%	-0,1 p.p.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento no trimestre somaram R\$ 13,8 milhões, um crescimento de 33,3% frente ao 2T20, acumulando um aumento de 39,0% nos 6M21. O percentual em relação às receitas líquidas se manteve em linha com o mesmo período do ano anterior, tanto no trimestre quanto no semestre.

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Lucro ajustado	15,2	29,1	91,5%	12,1	38,8	220,8%
(+) Resultados não recorrentes*	(0,5)	2,8	N.A.	0,5	2,7	443,5%
Lucro do período	14,7	31,9	117,2%	12,6	41,5	229,6%
(+) Resultado financeiro líquido	0,6	3,7	514,2%	2,1	8,2	289,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social*	(3,2)	7,5	N.A.	(2,2)	12,0	N.A.
(+) Depreciação e amortização	6,8	6,4	-6,2%	13,2	12,9	-2,4%
EBITDA	18,9	49,5	161,8%	25,7	74,6	190,2%
(+) Efeitos não recorrentes	0,6	(4,2)	N.A.	(1,0)	(4,1)	311,7%
(+) Outros**	19,1	5,5	-70,9%	19,1	5,5	-70,9%
EBITDA Ajustado	38,6	50,8	31,6%	43,8	76,0	73,5%
Receitas líquidas das vendas	172,5	231,0	33,9%	284,4	399,8	40,6%
margem EBITDA	11,0%	21,4%	10,4 p.p.	9,0%	18,7%	9,7 p.p.
margem EBITDA Ajustado	22,4%	22,0%	-0,4 p.p.	15,4%	19,0%	3,6 p.p.

(*) Nos 6M20, não considera despesas não recorrentes da consultoria EY e gastos com Follow on. Nos 6M21 não considera gastos não recorrentes com reforma no prédio corporativo e créditos extemporâneos de exercícios anteriores. Foram considerados os respectivos efeitos tributários em ambos os períodos apresentados.

(**) Nos 6M20 e 6M21, correspondem a projetos de ativos intangíveis

O EBITDA Ajustado do 2T21 foi de R\$ 50,8 milhões, representando um crescimento de 31,6% frente ao 2T20. Nos 6M21, o EBITDA Ajustado cresceu 73,5% em relação aos 6M20, atingindo R\$ 76,0 milhões. O aumento decorre do crescimento expressivo da receita líquida, bem como da diluição de SG&A.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Resultado financeiro líquido	(0,6)	(3,7)	514,2%	(2,1)	(8,2)	289,8%

O resultado financeiro líquido do semestre somou R\$ 8,2 milhões negativos contra R\$ 2,1 milhões, também negativos, nos 6M20. Destaca-se o impacto da variação cambial sobre as operações “sem efeito caixa” relacionadas ao *hedge* natural entre contas de ativos e passivos (contas a receber e fornecedores), que ficou menos favorável nos 6M21, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Adicionalmente, houve aumento das despesas financeiras, tanto em função das captações de recursos realizadas ao longo de 2020, quanto pelo aumento do custo médio das operações de capital de giro e NCE nos seis primeiros meses de 2021, frente ao mesmo período do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Imposto de renda e contribuição social	3,1	(6,1)	N.A.	2,8	(10,6)	N.A.
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	25,6%	-17,3%	-42,9 p.p.	30,1%	-21,4%	-51,5 p.p.

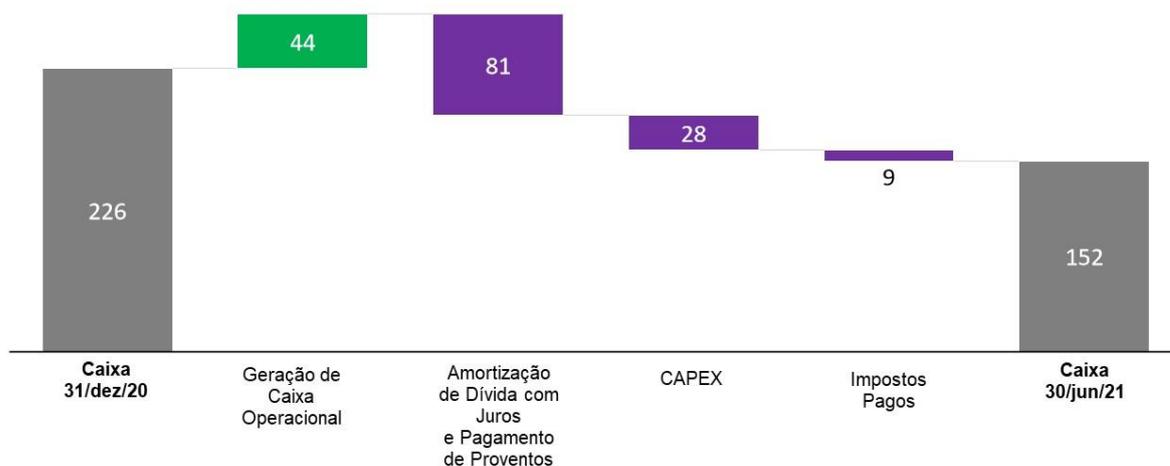
O imposto de renda e contribuição social nos 6M21 foi de R\$ 10,6 milhões negativos, comparado a R\$ 2,8 milhões positivos nos 6M20. Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem temporariamente do resultado contábil.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ Milhões	2T20	2T21	Var %	6M20	6M21	Var %
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	15,2	29,2	91,9%	12,1	38,8	220,4%
margem	8,8%	12,6%	3,8 p.p.	4,3%	9,7%	5,4 p.p.

O lucro líquido ajustado do 6M21 somou R\$ 38,8 milhões, contra R\$ 12,1 milhões nos 6M20. Este resultado se dá pelo ganho de lucro bruto e pela diluição do SG&A, que compensaram o impacto do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social.

Posição de Caixa e Ciclo Financeiro



No período, a geração operacional de caixa foi de R\$ 43,8 milhões, mesmo com o crescimento das vendas e a maior necessidade de capital de giro pelo aumento dos estoques e pelo pagamento do incentivo de curto prazo às equipes (efeito caixa do impacto no resultado do 4T20), sem os quais, a geração de caixa operacional teria crescido em relação ao mesmo período do ano anterior.

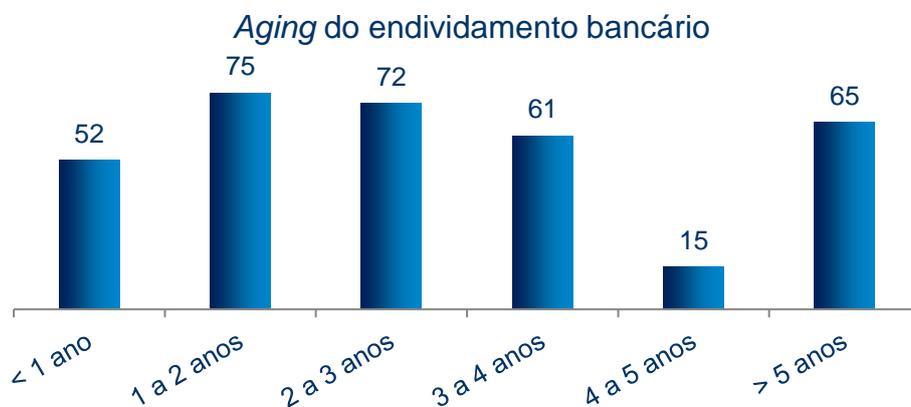
O aumento da necessidade de capital de giro, principalmente em relação aos estoques, se deve aos esforços da gestão de monitoramento da cadeia de suprimentos, com o objetivo de garantir o abastecimento de níveis adequados às nossas operações, diante do contexto atual e do crescimento das vendas no período.

Vale ressaltar, que houve melhora tanto no prazo médio de estocagem, quanto no prazo médio de faturamento, se compararmos ao mesmo período do ano anterior.

Endividamento

Em R\$ milhões	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021
Circulante	186,2	52,0
Não circulante	136,7	287,8
Dívida Bruta	322,9	339,8
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	(1,7)	-
Dívida Bruta considerando derivativos vinculados	321,2	339,8
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	132,8	170,2
Dívida Líquida	188,4	169,6
Custo médio da dívida (ano) ¹	5,19%	6,15%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	1,62	0,97

¹ Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.

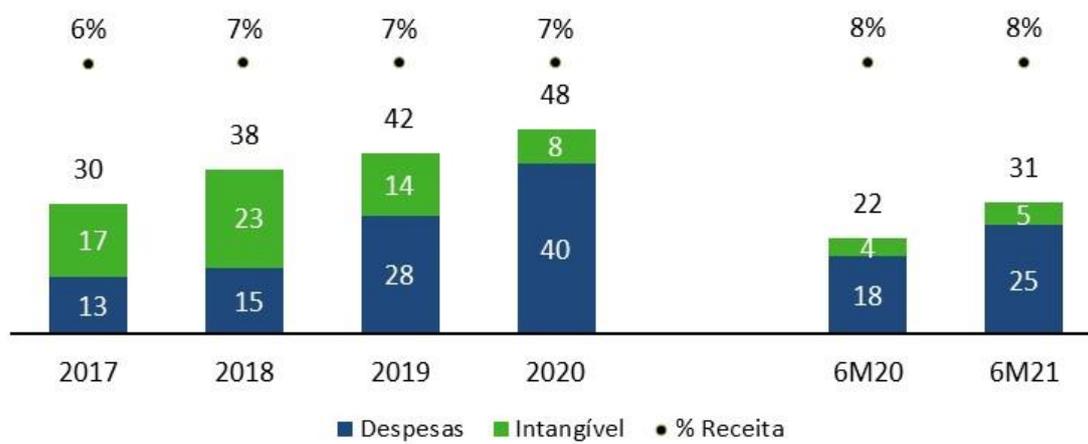


Houve redução do grau de alavancagem financeira, de 1,62x para 0,97x EBITDA Ajustado, com dívida líquida 10% menor se comparada aos 6M20.

Adicionalmente, o custo médio da dívida nos 6M21 está em 6,15% a.a., influenciado substancialmente pelos atuais 4,25% a.a. de taxa Selic, versus os 2,25% do primeiro semestre de 2020.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Nos 6M21, foram investidos 8% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 31 milhões. Apesar de o montante investido ter sido maior, houve uma maior diluição dos investimentos com o aumento da receita líquida, permanecendo o mesmo percentual dos 6M20. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2017 até o primeiro semestre de 2021:



Demonstração do Resultado – Ajustada

Demonstração do resultado (R\$ milhares)	2T20	6M20	2T21	6M21
Receita	172.535	284.414	230.981	399.765
Custo das vendas	(82.184)	(142.760)	(115.187)	(200.708)
Lucro bruto	90.351	141.654	115.795	199.057
Despesas com vendas	(37.157)	(71.506)	(44.080)	(84.825)
Despesas com pesquisas e inovação	(10.326)	(18.251)	(13.714)	(25.365)
Despesas gerais e administrativas*	(11.228)	(21.326)	(12.423)	(24.656)
Outras despesas, líquidas*	(18.985)	(19.125)	(6.588)	(6.688)
Lucro (prejuízo) operacional	12.655	11.446	38.990	57.523
Receitas financeiras	1.160	1.470	1.522	2.691
Despesas financeiras	(3.756)	(6.502)	(5.044)	(9.795)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1.309	14.990	687	1.962
Variações cambiais, líquidas	697	(12.033)	(872)	(3.043)
Resultado financeiro	(590)	(2.075)	(3.707)	(8.185)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	12.065	9.371	35.283	49.338
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos*	3.219	2.760	(6.071)	(10.587)
Lucro líquido (prejuízo) do período ajustado	15.284	12.131	29.212	38.751

(*) Não considera despesas consideradas não recorrentes, e seus respectivos efeitos tributários.

Demonstração do Resultado – Societário

Demonstração do resultado (R\$ milhares)	2T20	6M20	2T21	6M21
Receita	172.535	284.414	230.981	399.765
Custo das vendas	(82.184)	(142.760)	(115.186)	(200.708)
Lucro bruto	90.351	141.654	115.795	199.057
Despesas com vendas	(37.157)	(71.506)	(44.080)	(84.825)
Despesas com pesquisas e inovação	(10.326)	(18.251)	(13.714)	(25.365)
Despesas gerais e administrativas	(11.813)	(22.350)	(12.423)	(24.656)
Outras despesas, líquidas	(18.985)	(17.131)	(2.396)	(2.571)
Lucro operacional	12.070	12.416	43.182	61.640
Receitas financeiras	1.160	1.470	1.522	2.691
Despesas financeiras	(3.756)	(6.502)	(5.044)	(9.795)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1.309	14.990	687	1.962
Variações cambiais, líquidas	697	(12.033)	(872)	(3.043)
Resultado financeiro	(590)	(2.075)	(3.707)	(8.185)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.480	10.341	39.475	53.455
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos	3.254	2.231	(7.497)	(11.987)
Lucro líquido (prejuízo) do período	14.734	12.572	31.978	41.468

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	6M20	6M21
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	10.341	53.455
Ajustes de:		
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	103	(98)
Provisão para perdas e baixas de estoques	4.135	5.642
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	119	
Reversão de provisão de bonificações a clientes	(900)	(958)
Depreciação e amortização	13.190	12.879
Provisão (reversão) para impairment de ativo intangível	16.749	5.550
Resultado nas baixas de imobilizado	(330)	(72)
Resultado nas baixas de ativo intangível	2.330	-
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	22.304	10.014
Instrumentos financeiros derivativos	(14.990)	(1.962)
Provisão (reversão) de riscos	(210)	(1.569)
Despesas com opções de ações	72	248
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	44.590	20.874
Estoques	(12.906)	(51.854)
Tributos a recuperar	(3.238)	736
Outros ativos	(3.303)	(2.459)
Fornecedores	(9.661)	5.247
Tributos a recolher	806	(1.261)
Outros passivos	9.868	(10.654)
Caixa gerado pelas operações	79.069	43.758
Juros pagos	(6.093)	(8.052)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.688)	(8.543)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	70.288	27.163
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(4.904)	(4.619)
Aquisição de imobilizado	(11.727)	(24.004)
Valor recebido pela venda de imobilizado	485	714
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(16.146)	(27.909)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	120.000	9.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(97.152)	(64.765)
Pagamentos de arrendamentos		(154)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(836)	(21.308)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	11.048	4.260
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	33.060	(72.967)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	87.202	(73.713)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45.009	225.575
Ganho cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	551	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	132.762	151.863

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2020	30/06/2021
Ativo		
Ativo Circulante	679.623	631.482
Caixa e equivalentes de caixa	225.575	151.863
Aplicações Financeiras	18.039	18.312
Contas a receber de clientes	209.409	187.422
Instrumentos financeiros derivativos	2.298	-
Estoques	190.301	234.492
Tributos a recuperar	22.751	27.682
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.891	2.141
Partes relacionadas	427	445
Outros ativos	6.932	9.125
Ativo Não circulante	424.314	430.893
Realizável a longo prazo	73.068	65.517
Tributos a recuperar	44.024	36.758
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.121	24.736
Estoques	3.332	2.324
Outros ativos	1.591	1.699
Permanente	351.246	365.376
Intangível	73.941	71.391
Imobilizado	277.305	293.985
Total do ativo	1.103.937	1.062.375
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo Circulante	238.693	165.242
Fornecedores	55.812	58.864
Empréstimos e financiamentos	96.553	52.023
Salários e encargos sociais	39.434	33.932
Tributos a recolher	6.718	3.611
Imposto de renda e contribuição social a pagar		3.025
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309	-
Partes relacionadas	150	281
Comissões sobre as vendas	5.782	4.040
Outros passivos	12.935	9.466
Passivo Não circulante	304.434	294.825
Empréstimos e financiamentos	297.786	287.792
Provisão para riscos	6.384	4.625
Outros passivos	264	2.408
Total do passivo	543.127	460.067
Total Patrimônio líquido	560.778	602.282
Participação dos não controladores	32	26
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.103.937	1.062.375

